



---

**“Vejam, vou fazer algo de novo” (Is 43,19)**

---

**A Missão Espiritana**  
**2022 – 2024**

## **Primeira fase: A Missão Espiritana**

**02 Outubro 2022 - 02 Outubro 2024**

*"Querer agarrar-se aos velhos tempos, e continuar com os hábitos e o espírito reinantes é tornar nulos todos os nossos esforços e deixar o inimigo entrincheirar-se nos tempos novos. Portanto, abracemos sem reservas e com simplicidade o nosso tempo e levemos-lhe o espírito do santo Evangelho; santificaremos o mundo, e ele acabará por se afeiçoar a nós' (Francisco Maria Paulo Libermann, N.D., X, 151).*

Irmãos e Irmãs na Família Espiritana,

No início de Agosto, o Conselho Geral enviou a versão eletrónica dos documentos do nosso Capítulo Geral de Bagamoyo II, e espero que cada um de vós a tenha recebido, e talvez a oportunidade de os ter lido. A cópia impressa está a caminho. Com a publicação destes documentos, iniciou-se a fase de implementação do convite de Bagamoyo II para fazer “algo de novo” em relação à nossa identidade espiritana. Bagamoyo II reconheceu que as novas formas de pobreza emergentes no nosso mundo de hoje apelam a novas e criativas formas de viver o Evangelho. Convida-nos a alargar o nosso olhar e a assumir os riscos necessários, a considerar novas iniciativas na forma como respondemos às necessidades da missão Espiritana hoje.

O Capítulo insistiu numa mudança de abordagem e estilo de missão, na coragem de abandonar compromissos que não estão em conformidade com o nosso carisma em favor daqueles que estão mais em conformidade; por outras palavras, "não nos agarrarmos a modelos missionários que já não correspondem às necessidades do mundo contemporâneo". (Carta do Superior Geral, Pentecostes de 2022). Este apelo é dirigido a cada um de nós, individualmente, a cada comunidade e a cada circunscrição. Como foi anunciado na Carta de Pentecostes, o Conselho Geral propõe, a partir deste 2 de Outubro de 2022, um processo de animação a nível de toda a Congregação entre o tempo presente e o próximo Capítulo Geral, com três eixos: Missão, Espiritualidade e Vida Comunitária Intercultural.

A partir de hoje, 2 de Outubro de 2022, até de 02 Outubro de 2024, refletiremos e abordaremos a questão da nossa Missão Espiritana. Bagamoyo II chama-nos a promover a missão Espiritana, respondendo concretamente aos sinais dos tempos à luz do nosso carisma. O objetivo é que cada circunscrição da Congregação especifique as suas orientações missionárias, de acordo com as decisões de Bagamoyo II. Como pensamos poder responder/viver hoje à missão espiritana, em fidelidade ao nosso carisma?

No primeiro ano (2022-2023) desta fase inicial, o Conselho Geral propõe que nos coloquemos a seguinte questão: O que estamos a fazer/o que fizemos que é novo? É uma questão para avaliar os nossos compromissos missionários, e, com base nas exigências da missão espiritana

de hoje, apontar os lugares e missões que poderíamos deixar porque já não respondem ao nosso carisma.

No segundo ano (2023-2024), sugerimos que nos projetemos no futuro para prever que novas missões gostaríamos de lançar: Se a Congregação chegasse hoje à vossa terra, em que missão escolheriam empenhar-se?

Devemos estar conscientes de que, como Congregação, deixamos progressivamente a era da implantação/fundação das igrejas locais, situando-nos agora na fase de consolidação e colaboração. Por conseguinte, a questão que deveria estar na nossa mente deveria ser: O que estamos a trazer de novo, como Espiritanos, à Igreja local quando assumimos uma missão? E como responder adequadamente a situações urgentes de missão, tais como os novos pobres urbanos, migrantes, refugiados, prisioneiros e povos indígenas, situações de injustiça, ameaças à vida e ao ambiente? Qual é a abordagem especial e os compromissos que estamos a trazer à missão espiritana, tal como somos chamados a vivê-la hoje?

Estamos conscientes de que muitos de vós já têm uma agenda muito cheia de ocupações no vosso ministério, mas o plano de animação proposto não pretende acrescentar mais um fardo ao vosso já pesado calendário. Pelo contrário, destina-se a comprometer cada um de nós, pessoal e coletivamente, num processo de conversão, a abraçar o Novo num Espírito de Participação e Escuta, a fim de chegar a uma visão comum renovada, especialmente no que diz respeito à Missão, Espiritualidade e vida comunitária Intercultural. Todos nós somos chamados a participar ativamente neste processo. O sucesso desta fase depende do fruto da conversão pessoal, das mudanças necessárias no estilo de vida das nossas comunidades.

Nos próximos meses, receberão alguns materiais para vos acompanhar neste processo - testemunhos pessoais de confrades, leigos associados e circunscrições, sugestões para circunscrições e reflexão e partilha comunitária, textos para possíveis celebrações litúrgicas... Também aguardamos por ideias e sugestões que desejem partilhar connosco.

O plano que o Conselho Geral propõe é um convite para pôr em prática o apelo de Bagamoyo II a fazer “algo de novo”. O nosso próprio futuro como Congregação depende desta peregrinação. Que o Espírito Santo, através da intercessão do Imaculado Coração de Maria, nos guie nesta viagem.

Fraternamente no Espírito,



Alain Mayama, C.S.Sp.  
Superior Geral